



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



VISIBILIDADE CIENTÍFICA NO RESEARCHGATE: indicadores altmétricos de pesquisadores bolsistas de produtividade em pesquisa da área de Ciência da Informação

Micaele Zagonel Picolli

<https://orcid.org/0009-0005-4383-8561> | micaelepicolli@outlook.com
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Ana Maria Mielniczuk de Moura

<https://orcid.org/0000-0002-7811-4660> | ana.moura@ufrgs.br
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Resumo:

Analisa a visibilidade científica de bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq da área de Ciência da Informação na plataforma ResearchGate. Trata-se de um estudo altmétrico, realizado a partir da análise dos dez pesquisadores com maior Research Interest Score na plataforma. Foram considerados indicadores como publicações, leituras, citações, recomendações e seguidores. Os resultados indicam que a visibilidade científica não depende apenas do volume de publicações, mas das interações geradas e da atuação dos pesquisadores na plataforma. Conclui que o engajamento digital e a gestão do perfil são centrais na ampliação do alcance da produção científica.

Palavras-Chave: Altmétrie. Visibilidade. ResearchGate. Indicadores altmétricos.

EIXO TEMÁTICO:

Altmétrie e Webometria

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1041

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

PICOLLI, Micaele Zagonel; MOURA, Ana Maria Mielniczuk de. Visibilidade científica no ResearchGate: indicadores altmétricos de pesquisadores bolsistas de produtividade em pesquisa da área de Ciência da Informação. *In*: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1041. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1041>.



1 INTRODUÇÃO

Os ambientes digitais e as redes sociais passaram a desempenhar um papel importante no processo de circulação da informação, oferecendo aos pesquisadores novos espaços para compartilhar resultados de pesquisas, estabelecer colaborações e acompanhar discussões científicas em tempo quase imediato. Além de ampliarem a visibilidade da produção científica ao permitir a disseminação rápida de conteúdos e a interação entre diferentes públicos interessados na informação científica (Ribeiro; Oliveira; Furtado, 2017).

Nesse cenário, surge a Altmétrie, termo apareceu pela primeira vez em um tuíte publicado por Jason Priem em sua conta no Twitter no ano de 2010, neste mesmo ano Priem et al. (2010) publicaram o “Altmétrie: A Manifesto” apontando a altmétrie como alternativa às métricas tradicionais ao ampliar a avaliação do impacto científico em ambientes digitais e sociais. Os indicadores altmétricos permitem mensurar e analisar a circulação, a visibilidade e a interação com a produção científica nesses meios (Araújo; Furnival, 2016; Delbianco, 2023).

Entre as plataformas que concentram esse tipo de interação destaca-se o ResearchGate, uma rede social acadêmica que possibilita aos pesquisadores compartilhar publicações, acompanhar métricas de desempenho e estabelecer conexões com outros pesquisadores. A plataforma disponibiliza indicadores relacionados à produção e ao engajamento dos perfis, como número de publicações, leituras, citações, recomendações, seguidores e o Research Interest Score (RIS), que podem contribuir para análises sobre visibilidade científica no ambiente digital.

Nas últimas décadas, a Ciência da Informação tem apresentado crescimento contínuo, acompanhando as transformações tecnológicas e ampliando suas práticas

de produção, organização e difusão da informação (Silva; Melo Filho; Rita, 2024). Nesse contexto, destacam-se os pesquisadores contemplados com bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos níveis 1A, 1B, 1C, 1D e 2, reconhecidos por suas contribuições ao desenvolvimento científico e tecnológico do país. Esses pesquisadores constituem um grupo relevante para investigações sobre dinâmicas de produção, disseminação e visibilidade da ciência.

Diante deste contexto, torna-se pertinente investigar como se configura a visibilidade desses pesquisadores em ambientes digitais. Assim, esta pesquisa é orientada pela seguinte questão: qual a visibilidade científica dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq da área de Ciência da Informação, evidenciada a partir dos indicadores altmétricos da plataforma ResearchGate? A partir dessa problemática, o estudo tem como objetivo analisar a visibilidade científica dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq da área de Ciência da Informação na plataforma ResearchGate, com base em indicadores altmétricos.

O estudo busca contribuir para a compreensão das potencialidades das métricas alternativas na análise da atenção on-line em ambientes digitais, bem como ampliar as discussões sobre o uso de redes sociais acadêmicas como fontes de dados para estudos métricos da informação no contexto da Ciência da Informação.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como de natureza básica e de abordagem quantitativa, com caráter descritivo e fundamentada em um estudo Altmétrico, uma vez que busca analisar a visibilidade científica dos bolsistas PQ a partir de indicadores altmétricos disponibilizados pela ResearchGate, gerados com base nas interações dos usuários (leituras, citações e recomendações).

O universo da pesquisa é composto por 69 bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq da área de Ciência da Informação, em todos os níveis (PQ-1A, 1B, 1C, 1D e 2). A partir desse conjunto, realizou-se um recorte considerando os dez pesquisadores com maior pontuação no Research Interest Score (RIS) da plataforma ResearchGate, adotado como critério por representar os perfis com maior nível de visibilidade e engajamento no ambiente digital. Trata-se de um recorte intencional, de caráter exploratório, que não pretende representar estatisticamente o universo, mas analisar tendências entre os perfis de maior destaque na plataforma.

A coleta de dados foi realizada em fevereiro de 2026 e a extração dos dados altmétricos foi feita diretamente nos perfis dos pesquisadores selecionados na plataforma ResearchGate. Posteriormente, os dados foram organizados em planilhas no Excel e disposto em quadros. A análise ocorreu de forma descritiva e comparativa, com o objetivo de identificar padrões de visibilidade e engajamento presentes nos perfis analisados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Quadro 1 ilustra os dez bolsistas de produtividade em pesquisa selecionados para esta investigação, bem como seus respectivos níveis e a pontuação do indicador RIS da plataforma ResearchGate. O RIS é um indicador altmétrico composto a partir de interações com as publicações, como leituras, citações e recomendações, refletindo o nível de interesse e engajamento gerado na plataforma.

Quadro1 – Apresentação dos perfis dos bolsistas de produtividade em pesquisa e sua pontuação RIS na plataforma ResearchGate

BOLSISTA	NÍVEL	RIS
Luis Fernando Sayão	2	963.9
Maurício Barcellos Almeida	2	924.1

BOLSISTA	NÍVEL	RIS
Regina Maria Marteleto	1A	913.3
Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi	2	823.0
José Augusto Chaves Guimarães	1A	819.8
Maria Cláudia Cabrini Grácio	1D	742.3
Maria Cristiane Barbosa Galvão	1C	696.1
Leilah Santiago Bufrem	1A	665.1
Daniel Flores	2	643.6
Renato Rocha Souza	1C	639.9

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

No que se refere aos níveis das bolsas de produtividade do CNPq, a amostra apresenta predominância de pesquisadores no nível 2 (40%), seguido do nível 1A (30%), além dos níveis 1C (20%) e 1D (10%). Essa distribuição indica a presença significativa de pesquisadores em diferentes estágios da carreira científica, sugerindo que a visibilidade na plataforma não se restringe aos níveis mais elevados de produtividade.

A análise dos dados mostra que os maiores valores de RIS não se concentram exclusivamente nos níveis superiores. O RIS resulta da combinação de leituras, recomendações e citações, refletindo o alcance e a interação com a produção científica na rede acadêmica. Observa-se, por exemplo, que o pesquisador Luis Fernando Sayão, bolsista nível 2, apresenta o maior RIS (963,9), seguido por Maurício Barcellos Almeida, também de nível 2, com RIS (924,1), enquanto pesquisadores do nível 1A aparecem em posições subsequentes. Esse resultado indica uma dissociação entre o nível da bolsa, associado ao reconhecimento institucional, e a visibilidade na plataforma, relacionada às dinâmicas de circulação e interação da produção científica.

Além disso, a variação significativa no RIS entre os pesquisadores (de 639,9 a 963,9), sugere que o engajamento na plataforma não depende apenas da trajetória acadêmica, mas também de fatores como a frequência de atualização dos perfis, a disponibilização de publicações, a participação em redes e o uso ativo da plataforma para divulgação científica. Dessa forma, pesquisadores mais atuantes no ambiente digital tendem a ampliar sua visibilidade independentemente do nível da bolsa.

O Quadro 2 apresenta os indicadores altmétricos e as redes de conexões dos perfis dos bolsistas de produtividade em pesquisa, representando sua visibilidade na plataforma.

Quadro 2 – Indicadores altmétricos e de redes de conexões dos bolsistas de produtividade em pesquisa na plataforma ResearchGate

BOLSISTA	PUB.	REC.	CIT.	LEITURAS (READS)	RIS	SEGUIDORES	SEGUINDO
Luis Fernando Sayão	125	274	1,271	35,853	963.9	219	111
Maurício Barcellos Almeida	201	107	1,068	70,779	924.1	221	308
Regina Maria Marteleto	66	7	1,785	7,736	913.3	12	11
Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi	143	57	1,414	43,334	823.0	139	14
José Augusto Chaves Guimarães	171	74	1,14	41,745	819.8	246	34
Maria Cláudia Cabrini Grácio	160	231	871	24,466	742.3	191	99
Maria Cristiane Barbosa Galvão	81	92	1,17	20,32	696.1	84	32
Leilah Santiago Bufrem	202	149	893	49,775	665.1	195	75
Daniel Flores	552	125	575	98,66	643.6	270	457
Renato Rocha Souza	138	75	816	34,685	639.9	244	49

Legenda: Pub. = Publicações; Rec. = Recomendações; Cit. =Citações.

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Ao analisar o Quadro 2, observa-se variação no número de publicações dos pesquisadores analisados, de 66 a 552 registros na plataforma ResearchGate. As publicações constituem o ponto inicial para a geração de visibilidade científica nesse ambiente digital, ampliando o potencial de interação e circulação da produção científica. No entanto, o número de publicações amplia o potencial de visibilidade, mas não constitui fator determinante para o engajamento, que depende de múltiplas interações e do uso da plataforma. Nesse sentido, a visibilidade e a acessibilidade das publicações favorecem seu uso e disseminação pela comunidade acadêmica, ampliando sua repercussão e impacto no campo científico (Orduña-Malea; Martín-Martín; López-Cózar, 2016). Porém, os dados indicam que o número de publicações, por si só, não garante maior pontuação RIS - outros fatores, como o volume de leituras, citações e recomendações também influenciam diretamente na composição desse indicador - e, consequentemente, na visibilidade científica do pesquisador dentro da plataforma.

A partir desses indicadores é possível mensurar a visibilidade do pesquisador na plataforma, além de identificar quais publicações ou temas têm gerado maior repercussão e recebido maior atenção da comunidade científica (Araujo; Furnival, 2016). Nesse contexto, o indicador de leituras (reads) destaca-se por evidenciar o interesse dos usuários pelas publicações disponibilizadas, refletindo o nível de atenção que determinado conteúdo desperta dentro da rede acadêmica.

Entre os indicadores analisados, citações e recomendações contribuem de forma significativa para a composição do RIS ao refletirem formas distintas de reconhecimento da produção científica: enquanto as citações indicam impacto acadêmico, as recomendações evidenciam visibilidade e engajamento na plataforma. Nesse sentido, observa-se que Regina Maria Marteleto apresenta um dos maiores valores de RIS entre os analisados, além de elevado número de citações (1.785),

porém, seus indicadores de conexão e recomendações na plataforma são relativamente baixos. Esse resultado sugere que a repercussão das publicações pode ter maior peso na visibilidade do que a amplitude da rede de conexões, indicando que os indicadores da plataforma captam dimensões distintas da visibilidade científica. Diante disso, conforme afirma Araújo (2016), não basta possuir um perfil na plataforma, é necessário mantê-lo atualizado e estabelecer conexões com a comunidade científica.

Por fim no quadro 2, os indicadores de conexões evidenciam um padrão de baixa reciprocidade nas redes dos pesquisadores, com predominância de “seguidores” em relação a “seguindo”. Como exceção, destacam-se os pesquisadores Maurício Barcellos Almeida e Daniel Flores, que apresentam maior número de “seguindo”, indicando maior engajamento na ampliação de suas redes e interesse pelas pesquisas de outros usuários.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciaram que o indicador RIS está associado a diferentes formas de interação com as publicações, como leituras, citações e recomendações, refletindo a circulação e a atenção recebida pela produção científica no ambiente digital. Além disso, a variação entre os indicadores analisados não se explica apenas por diferenças quantitativas, mas sugere a influência de fatores como o nível de atividade dos pesquisadores na plataforma, a atualização dos perfis, a circulação de suas publicações e o grau de inserção em redes acadêmicas digitais.

Conclui-se que o ResearchGate evidencia que a visibilidade científica em ambientes digitais resulta da combinação entre produção, interação e gestão ativa da presença online. Nesse sentido, os indicadores alométricos apresentam potencial para complementar as métricas tradicionais na compreensão das dinâmicas da comunicação científica no ambiente online.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Presença online de pesquisadores na web: indícios para as métricas em nível de autores. In: XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 17., 2016. Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/191680>. Acesso em: 30 jan. 2026.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de; FURNIVAL, Ariadne Chloe Mary. Comunicação científica e atenção online: em busca de colégios virtuais que sustentam métricas alternativas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 68-89, maio/ago. 2016. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2016v21n2p68>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/27297>. Acesso em: 31 jan. 2026.

DELBIANCO, Natalia Rodrigues. As métricas de mídias sociais no contexto dos Estudos Métricos da Informação. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, [S. l.], v. 12, p. 1-11, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5380/atoz.v12i0.88174>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/88174>. Acesso em: 5 fev. 2026.

PRIEM, Jason; TARABORELLI, Dario; GROTH, Paul,; NEYLON, Cameron. **Altmetrics: a manifesto**. 2010. Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/scholarcom/185/>. Acesso em: 31 jan. 2026.

RIBEIRO, Raimunda Araujo; OLIVEIRA, Lidia; FURTADO, Cassia. A rede social acadêmica Researchgate como mecanismo de visibilidade e internacionalização da produção científica brasileira e portuguesa na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 22, n. 4, p.177-207, out./dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2937>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/MJcJDsjnxBqjb3WdrsB8mHJ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 31 jan. 2026.

SILVA, Maria José da; MELO FILHO, Mário Jorge de; RITA, Luciana Peixoto Santa. O avanço da Ciência da Informação e suas aplicações práticas. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 7, p. e151655-8, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1655. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1655>. Acesso em: 24 abr. 2026.

ORDUÑA-MALEA, Enrique; MARTÍN-MARTÍN, Alberto; LÓPEZ-CÓZAR, Emilio Delgado. The next bibliometrics: Almetrics (Author Level Metrics) and the multiple faces of author impact. **Profesional de la Información**, v. 25, n. 3, p. 485-496, 2016. DOI: <https://doi.org/10.3145/epi.2016.may.18>. Disponível em: <http://profesionaldelainformacion.com/contenidos/2016/may/18.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2026.